

ATA Nº 013/2008

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de julho de 2008 (dois mil e oito), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **VALDORI BATISTA DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº012/2008**. Os vereadores receberam a Ata Nº012/2008 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 10 a 23 de julho de 2008, merecendo destaque: Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$19.690,14 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Ofício do vereador Ubirajara Marques que sugere a suspensão dos contratos de publicidade do Poder Legislativo durante o período eleitoral. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$15.823,56 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Indicação nº052/2008 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à disponibilização de um aterro comunitário para Linha Lotes e outro para Linha Desterro. Indicação nº053/2008 subscrita pelo vereador Valdori da Silva, referente à realização de melhorias na parte externa do Posto de Saúde Dr. Pereira. Indicação nº054/2008 subscrita pelo vereador José Cláudio Lenhard, referente à melhorias no calçamento e calçadas de passeio da Rua Júlio de Castilhos, no Centro. Indicação nº055/2008 subscrita pelo vereador José Cláudio Lenhard, referente à implantação de redutor de velocidade na frente da Escola Jacob Sehn, no Bairro Glucostark. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº295-04/2008 do Executivo **QUE INCLUI AÇÃO/META NO PPA, LDO, AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº296-04/2008 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONTRIBUIR MENSALMENTE COM AMVAT, FAMURS, CNM (ENTIDADES OFICIAIS DE REPRESENTAÇÃO DOS MUNICÍPIOS) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº297-04/2008 do Executivo **QUE AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de **Emenda à Lei Orgânica do Município nº001/2008**, subscrito pelo vereador Ubirajara Marques: O Presidente consultou o Assessor Jurídico sobre a tramitação do projeto, o qual permanece sem o número mínimo de assinaturas. Conforme orientação o projeto não tem condições de continuar tramitando e poderá ser arquivado pela Mesa Diretora. Proposição Nº013/2008 de autoria do vereador Valdori Batista da Silva **QUE SUGERE CONVÊNIO ENTRE PREFEITURA E DAER PARA MANUTENÇÃO DE TRECHO DA RS130, aprovada por unanimidade**. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** deu início ao seu pronunciamento comentando que foi criticado na última sessão por ter denunciado serviços irregulares com máquinas públicas. Disse que sua função é fiscalizar a utilização dos bens públicos, pois é pago pelo povo para não se omitir perante os abusos. Conforme o Edil, a remuneração dos vereadores e paga com os impostos arrecadados, citando o IPTU e apontando que esse é mais caro em Cruzeiro do Sul, se comparado ao de Porto Alegre. Afirmou que sempre irá fiscalizar e mencionou que a briga eleitoral precisa ser limpa. Referiu ter gostado das palavras do colega Humberto Persch, o qual já expressou sua intenção de fazer uma campanha limpa, sem o uso das máquinas da Prefeitura em seu favor. Dando prosseguimento, comentou como está bonita a cidade e como os serviços de estradas estão sendo realizados com presteza. Citou que várias entradas de propriedades rurais foram feitas e que materiais estão acumulados nos pátios das residências. Referiu que canos estão sendo colocados nas estradas e que possivelmente será necessário implantar sinaleira nos locais onde está tendo muito trânsito de patrôas e máquinas. Pediu respeito para com o dinheiro público e ressaltou que o eleitor cruzeirense precisa ser valorizado. Falou que a Administração Municipal deve respeitar aqueles que a

elegeram e alertou para o fato de que poderá demorar anos para voltarem ao poder. Em seguida, parabenizou o secretário Volmir Dullius, afirmando que este causou uma reviravolta, pois se consegue máquinas até mesmo fora de hora. Conforme palavras do Vereador, nos últimos três meses a administração está boa e o secretário está dando o sangue, tentando resolver todos os problemas do Município. Frisou que por volta de dez horas da noite ainda é possível ver as máquinas da Prefeitura rodando. Lamentou a utilização de funcionários para tais trabalhos, refletindo que estes querem mostrar serviço e não ganham hora extra. Mencionou que em Cruzeiro do Sul existe muita perseguição política, inclusive contra funcionários que servem para um partido e não para outros. Referiu que os agentes políticos, sempre que eleitos, devem trabalhar para todos de maneira igual, sem perseguições. Quanto às obras de calçamento no Bairro Cascata, alertou para o fato de que tal melhoria será possível porque a iluminação da RS130 e o pórtico de entrada da cidade deixarão de ser feitos. Citou que os moradores do bairro já reivindicam o calçamento da rua desde outras administrações e apontou que a iluminação da rodovia também era uma promessa de campanha. Sobre o pagamento do décimo terceiro salário dos funcionários, referiu que bastará tirar um pouco dos “puxa-sacos” para conseguir pagar tudo. Opinou que tem gente sobrando na Prefeitura e sugeriu para se dispensar alguns daqueles que não trabalham com seriedade. Comentou que é preciso comprar um caminhão de cadeiras, pois existem muitos esperando a senha para poder sentar. Pediu para o Prefeito Rudimar dispensar alguns ocupantes de cargos de confiança, argumentando que assim poderá sobrar dinheiro para a próxima administração. Disse que o Sr. Jorge Siebenborn vem aí, sendo necessário todos se preparar. Comentou que as promessas são tantas que, caso o candidato seja eleito, irá precisar de três prefeituras. Com relação ao tema do asfalto na RS130, trecho da beira-rio, lembrou que uma comitiva já esteve em Porto Alegre reunida com o Secretário Estadual, quando foi dito que Cruzeiro do Sul já possui três acessos asfaltados e, por esta razão, não teria prioridade. Citou que os colegas Adair da Silva e José Wilgen também participaram do aludido encontro. De acordo com o Edil, existem novecentos municípios na frente, os quais deverão ser atendidos primeiro. Falou que o colega Valdori da Silva passou a informação de que teria conversado com um senhor barbudo, o qual teria agora garantido que seria feito o asfalto. Referiu que o “barbudo” deve ser o Papai Noel. Criticou as manchetes de que deputados marcam audiências e disse que isso todos fazem. Lembrou que os deputados Paulo Azeredo, Jerônimo Goergen e José Otávio Germano já se envolveram na questão em outra época. Lamentou o fato de que o asfalto está sendo novamente prometido e apontou que somente o PDT está batendo nesta tecla. Comentou que a promessa é de asfalto, com calçamento e cordão pintado, refletindo que os moradores do interior serão mais uma vez ludibriados. Concordou com a necessidade de resolver o problema da poeira e ressaltou que para asfaltar será necessário criar perímetro urbano, de modo a pavimentar dois quilômetros a cada dois anos. Frisou o fato de que o projeto precisa ser muito bem estudado, afim de não repetir o que aconteceu em São Gabriel e São Rafael, onde os moradores pediram para reduzir o perímetro urbano criado. Mencionou que no perímetro urbano é cobrado o IPTU e que uma empresa safada de Porto Alegre fez o último cadastro imobiliário, onde até a casinha do cachorro foi tributada. Avaliou que o trabalho da empresa não valeu o valor pago, pois o resultado foi pior do que “aquilo que se dá a descarga”. Falou que a referida empresa juntou uma meia dúzia de jaguaras na favela de Porto Alegre para medir imóveis em Cruzeiro do Sul. Mencionou que os funcionários tinham mais cara de ladrão do que de medidor de terrenos. Disse que as pessoas não devem se iludir e que todos devem escolher bem os próximos vereadores. Ponderou que o Prefeito deverá ter uma boa proposta para gerar empregos e afirmou que nos últimos anos aumentou o desemprego. Conforme o Edil, neste mandato somente a Prefeitura criou novos postos de trabalho. Referiu que a Di Piciani fechou as portas e que a Atlas do Brasil deverá ocupar a mão-de-obra. Contou que sua esposa também ficou desempregada com o encerramento das atividades da Di Piciani. Após isso, explicou ao colega Valdori da Silva que fez uma brincadeira sobre o calçamento da Rua Relindo Dullius. Reconheceu que o colega já luta desde o início do ano pela pavimentação, lembrando que o mesmo apresentou a proposição. Disse torcer para que a obra aconteça, apontando que o ginásio do Bairro Passo de Estrela está sendo ocupado para jogar futebol de areia e considerou isso terrível. Por fim, agradeceu a presença de todos e alertou para o fato de que a lei eleitoral é muito “grave”, pois terá

candidato deixando o mandato na casa daquele onde está comprando voto. O vereador **ADAIR BERNARDO DA SILVA** iniciou seu pronunciamento discutindo o tema da RS130, trecho da beiraria que enfrenta vários problemas. Lembrou que no primeiro ano deste mandato participou de uma reunião em Porto Alegre para tratar sobre o assunto e que o colega Ubirajara Marques também esteve lá presente. Conforme o Edil, o Prefeito e os secretários José Wilgen e Volmir Dullius também integraram o grupo de representantes cruzeirenses. Disse que o titular da pasta estadual era o Sr. Alexandre Postal, o qual prometeu a obra ressaltando que existem novecentos municípios na frente de Cruzeiro do Sul, os quais deverão ser atendidos antes. Comentou que todos puderam testemunhar o que foi dito pelo Secretário Estadual de Estradas, que pediu para esperar pelo asfaltamento. O Camarista afirmou ser o maior usuário da estrada, pois diariamente passa por ela em torno de três vezes. Falou que já batalhou muito pelo asfaltamento do trecho, citando que foi um dos primeiros usuários a chegar no manifesto em que a RS130 foi interrompida. Mostrou-se ansioso por ver a obra de asfaltamento realizada, enaltecendo que não gostaria de morrer sem presenciar a concretização deste sonho dos cruzeirenses. Contou que passou o dia inteiro no protesto realizado naquela ocasião e que apenas durante o turno da tarde chegou o colega Valdori da Silva, acompanhado do Sr. Jorge Siebenborn, atual candidato a Prefeito. Segundo o Camarista, o deputado Paulo Azeredo chegou somente para posar para fotos e sair no jornal. Referiu ter estado ao lado da coordenadora do Movimento Pró-Asfalto, Sra. Neusa, desde cedo da manhã, sem ter sido convidado para integrar a foto. Disse saber que o colega Valdori da Silva estava trabalhando em suas atividades profissionais e que este também torce pela realização da obra. Avaliou que o episódio serviu para politicagem do PDT, o que lhe causou insatisfação. Relatou que isso lhe fez decidir por ir embora do protesto, refletindo que todos deveriam trabalhar juntos para conquistar a melhoria. Ponderou que os vereadores devem trabalhar em conjunto para que o povo seja beneficiado com serviços públicos e obras importantes. Pediu para que os manifestos não puxem somente para um lado, como forma de politicagem. Argumentou que trabalha junto com qualquer partido e que é preciso haver a união de todos, sem puxar a brasa para nenhum lado individualmente. Ressaltou que essa não é a sua forma de trabalho e mostrou-se disponível para participar de um novo protesto, em que todos participem sem olhar o lado partidário. Comentou que o protesto realizado na RST-453, contra a Univias, foi um bom exemplo, onde os vereadores se uniram por uma causa importante. Disse que o ato foi bonito, apontando que os vereadores estavam juntos lutando por obras fundamentais para a segurança dos usuários da rodovia. Citou que seria o primeiro a aceitar um convite para um novo manifesto em prol do asfaltamento da RS130 e frisou que tal obra deveria ter um empenho maior do deputado Paulo Azeredo, pois este esteve apenas presente na foto e pronto para dar entrevista ao jornal. De acordo com o Vereador, tal deputado chegou a titular a Secretaria Estadual de Estradas, porém não realizou a obra prometida. Falou que o deputado vem seguidamente para Cruzeiro do Sul na chácara do Sr. Jorge Siebenborn e, sendo assim, sabe das condições da estrada. Mencionou que não se pode vir ao Município só para tirar fotos e destacou que todos devem se unir à Administração Municipal em prol do interesse público. Para encerrar, exclamou que todos devem trabalhar juntos. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** primeiramente comentou sua indicação de melhoria no Posto de Saúde Dr. Pereira, referindo que já foi apresentada proposta do colega Alexandre Mallmann para construção de um banheiro na parte externa. Disse que muitas pessoas chegam cedo da manhã para tirar fichas, permanecendo expostas ao frio, chuva e serração. Pediu o estudo de uma melhoria, mediante a implantação de um abrigo. Justificou que, sem proteção contra as intempéries, os usuários do posto de saúde ficam ainda mais doentes. Informou que o pedido partiu dos próprios usuários, os quais são geralmente pessoas carentes e adoecidas. Dando prosseguimento, agradeceu ao Prefeito por enviar o projeto através do qual será possível fazer o calçamento da Rua Relindo Dullius e de outra rua pertencente ao Bairro Cascata. Citou que o morador Sérgio Krein é um dos que presenciam várias sessões do Poder Legislativo e há tempos aguarda pelo calçamento de rua no Bairro Cascata. De acordo com o Edil, seu trabalho é sério e na Câmara de Vereadores não há espaço para piadinhas, pois os espectadores vêm para ver uma postura de representantes comprometidos com a causa pública. Comentou que a luta pelo calçamento de ruas está relacionada com a saúde das pessoas que moram nos locais com muita poeira.

Neste sentido, disse que não se brinca quando se trata de saúde e de assuntos sérios para os contribuintes, os quais não querem ser desrespeitados. Além disso, ponderou que não se deve falar que um vereador pediu obras e o outro foi o responsável pela execução. Frisou que a população quer ver notícias de que elegeu vereadores sérios. Disse que existe gente despreparada para ser vereador e que nem as leis conhece. Citou que há colegas que nem lêem jornais, pois falam de coisas sem fundamento. Referiu que o colega Adair Bernardo parece ser contrário às melhorias no trecho da beirário, tendo em vista os comentários que acabou de tecer. Segundo suas palavras, tinha uma outra impressão do seu par. Contou que conversou com o diretor do DAER e com a coordenadora do Movimento Pró-Asfalto da RS130, explicando que foi convidado para ir a Porto Alegre como representante da comunidade, nada tendo a ver com a representação de um partido político. Segundo o Vereador, o colega deveria integrar o movimento para saber do andamento das negociações. Informou que foi dito à comitiva de Cruzeiro do Sul sobre a necessidade de envio de um ofício ao Governo do Estado, contendo a solicitação para retomada da manutenção do trecho, sem haver a discussão sobre o asfaltamento. Disse que o deputado Gilmar Sossela afirmou que não haveria dificuldade para o Estado repassar para o Município a responsabilidade de conservar o referido trecho da rodovia. Apontou que isso deverá ser feito mediante uma parceria, onde o DAER entra com as máquinas e a Prefeitura com o material. Referiu que também transita pela estrada e concordou que existem problemas para serem solucionados. Concordou que o colega é um dos que mais usa a estrada e, por esta razão, falou que ele deveria lutar bem mais para dar melhores condições de trafegabilidade aos motoristas. Ponderou que ficaria muito satisfeito com o colega se ele também defendesse obras e serviços pela Rua Relindo Dullius. Explicou que não é politiquero e que seu trabalho será avaliado pelos eleitores mais adiante. Destacou que, caso não seja reeleito, largará o “seu boné” e voltará para casa de cabeça erguida. Citou estar com a sensação do dever cumprido e que em nenhum momento desrespeitou os colegas na Câmara de Vereadores, nem mesmo os eleitores cruzeirenses. Mostrou-se disposto a ajudar os colegas sempre que for chamado. Afirmou que não é do seu feitio fazer politicagem e pediu para o colega não lhe acusar injustamente. Por fim, exigiu mais respeito e sugeriu ao colega para buscar mais conhecimento e orientações junto aos seus partidários. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Valdori Batista da Silva** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 6 de agosto de 2008, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 23 DIAS DO MÊS DE JULHO DE 2008.

PAULO ALEXANDRE MALLMANN
Primeiro Secretário

VALDORI BATISTA DA SILVA
Presidente da Câmara de Vereadores